



## SERVIÇO MUNICIPAL DE PROTECÇÃO CIVIL

Comunicado Técnico Operacional nº 08/2011

191600AGO11

**Assunto:** Risco de Incêndio Elevado - temperaturas altas, humidades relativas reduzidas e precipitação localmente forte

### INFORMAÇÃO

De acordo com a informação actualizada e disponibilizada hoje pelo Instituto de Meteorologia, é expectável que nas regiões a Norte do sistema montanhoso Sintra-Montejuento-Estrela as próximas 72h sejam caracterizadas por:

- Aumento das temperaturas máximas e mínimas;
- Diminuição acentuada da humidade relativa para patamares abaixo dos 35%, que pode incluir a faixa litoral;
- Permanência de um fluxo fraco do quadrante Leste, mais intenso durante a noite.

Por outro lado, e nas regiões a Sul do sistema montanhoso Sintra-Montejuento-Estrela, existe a probabilidade, mais alta no interior, de ocorrência de precipitação localmente forte e que pode ser acompanhada de granizo.

De acordo com as previsões espera-se um desagravamento das condições meteorológicas a partir de Domingo (21AGO).

**A Autoridade Nacional de Protecção Civil determinou a passagem ao estado de ALERTA AMARELO até às 08h do próximo dia 21/08/2011.**

## EFEITOS EXPECTAVEIS

De acordo com as previsões disponibilizadas, prevê-se:

- Tempo quente e seco com o conseqüente aumento das condições favoráveis à progressão de eventuais incêndios florestais;
- Calor intenso com o conseqüente aumento dos efeitos adversos daí decorrentes na saúde pública.

Recomenda-se a consulta da página electrónica da DGS sobre alertas de saúde pública ([www.dgs.pt](http://www.dgs.pt))

- Possibilidade de cheias rápidas em locais historicamente mais vulneráveis, nos locais onde se verificar precipitação.

**Todos estes cenários podem ser prevenidos se, atempadamente, forem tomadas medidas que anulem ou minimizem os seus efeitos.**

## MEDIDAS DE PREVENÇÃO

O SMPC recorda que, de acordo com as disposições legais em vigor, na presente época não é permitido/a:

- Realização de queimadas, nem de fogueiras para recreio ou lazer, ou para confecção de alimentos;
- Utilização de equipamentos de queima e de combustão destinados à iluminação ou à confecção de alimentos;
- Queimar matos cortados e amontoados e qualquer tipo de sobranes de exploração;
- O lançamento de balões com mecha acesa ou qualquer outro tipo de foguetes;
- Fumar ou fazer lume de qualquer tipo nos espaços florestais e vias que os circundem;
- A fumigação ou desinfestação em apiários com fumigadores que não estejam equipados com dispositivos de retenção de faúlhas.

O SMPC recomenda as seguintes medidas de precaução e especial atenção:

- Beba água com regularidade ou sumos de fruta natural sem adição de açúcar;
- Evite bebidas alcoólicas e com elevados teores de açúcar;

- As pessoas que sofram de doença crónica, ou que estejam a fazer uma dieta com pouco sal, ou com restrições de líquidos, devem aconselhar-se junto do seu médico;
- Os recém-nascidos, as crianças, as pessoas idosas e as pessoas doentes, podem não sentir, ou não manifestar sede, pelo que estão particularmente vulneráveis - ofereça-lhes água e esteja atento;
- Evite fazer actividades que exijam muito esforço físico, particularmente nos períodos de maior calor;
- Se viajar de carro, escolha horas de menor calor. Não permita que pessoas (especialmente crianças e idosos) e/ou animais fiquem dentro da viatura ao sol;
- Nas praias, evite a exposição ao sol no período entre as 11h00 e as 17h00.
- Quando estiver no exterior, aplique protector solar várias vezes ao dia, com factor de protecção igual ou superior a 30.
- Esteja atento a pessoas mais vulneráveis, especialmente crianças e idosos.

Considerando as previsões antes referidas, a SMPC recomenda ainda que seja dada especial atenção:

- Às informações do Instituto de Meteorologia e indicações da Protecção Civil e Forças de Segurança, mantendo-se atentos à situação;
- À desobstrução dos sistemas de escoamento das águas pluviais e retirada de inertes e outros objectos que possam ser arrastados ou criem obstáculo ao livre escoamento das águas;
- A adopção de uma condução defensiva, reduzindo a velocidade e tendo especial cuidado com a possível formação de lençóis de água ou acumulação de granizo nas vias ou com a redução da visibilidade e
- Ao não atravessamento de zonas inundadas, de modo a precaver o arrastamento de pessoas ou viaturas para buracos no pavimento ou caixas de esgoto abertas.

19 de Agosto de 2011